

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Departamento de Economia e Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Relações Internacionais
Disciplina: CNM7244 Organizações Internacionais
Horário e Local: 2ª 14:20-18:00 | CSE109
Professor: Klaus Guimarães Dalgaard
E-mail: klaus.dalgaard@ufsc.br

Período Letivo: 2022/1
Carga Horária: 60 h/a
Prerequisitos: Não há
Horário de atendimento: 4ª 16h-17h
Sala de atendimento: ???

2. EMENTA

Caracterização das organizações internacionais. Evolução das Organizações Internacionais e Formação dos Estados Nacionais. Cooperação e Conflito. Organizações Internacionais e Cooperação Econômica.

3. OBJETIVOS

Introduzir o estudante no funcionamento das organizações internacionais. Apresentar os debates contemporâneos sobre os impactos da política internacional nas políticas públicas nacionais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria das Organizações Internacionais. Origem, conceito, evolução e classificação das Organizações Internacionais;
As Organizações Internacionais como ator das Relações Internacionais;
Estado e Organizações Internacionais;
Personalidade Jurídica das Organizações Internacionais. O Direito das Organizações Internacionais. Tratados;
A Liga das Nações e a Organização das Nações Unidas;
Organizações Internacionais de caráter Técnico-Administrativo;
Organizações Econômicas Internacionais e Regionais;
Organizações Internacionais e Direitos Humanos: A ONU, a OEA, o Conselho da Europa, OIT;
Organizações Internacionais de Integração;
União Européia: organização internacional sui generis;
Soberania e Supranacionalidade;
Direito Comunitário e Direito da Integração;
O MERCOSUL;
Organizações não-Governamentais de Caráter Internacional.

5. METODOLOGIA

Aulas expositivas do professor e debates entre grupos de alunos sobre temas relevantes à disciplina.

6. AVALIAÇÃO

Prova individual (30%)
Debates em grupo (40%)*
Trabalho final (30%)**

Descrição detalhada de atividades de avaliação

* Debates em grupo

Cada semana terá uma pergunta ou controvérsia relacionada ao tópico da aula. A sala será dividida em grupos de trabalho, cada um sendo responsável por um tópico semanal. Por sua vez, cada grupo será dividido em dois, com cada parte responsável por argumentar a favor ou contra a pergunta ou controvérsia apresentada pelo professor. A mesma nota será dada a todos os membros do grupo, pelo professor. Ao final do debate, os demais alunos presentes irão votar em qual das duas metades do grupo “venceu” o debate, dando um único ponto adicional aos alunos desta metade do grupo.

** Trabalho final

Escrever um ensaio analítico – de, no mínimo 1,500 palavras – sobre **uma** organização internacional (escolher da lista abaixo), relatando:

- 1) as origens da organização, e as motivações/necessidade por trás de sua criação (incluindo as de seus membros fundadores), e o contexto internacional no qual surgiu (*de que forma esse contexto foi relevante para sua gênese?*)
- 2) qual é (ou quais são) o(s) estado(s)-membro(s) dominante(s) da organização internacional? De que forma é(são) dominante(s), e *qual é a significância dessa dominância para essa organização internacional?*
- 3) a evolução dos objetivos e atuação (e, quando aplicável, tamanho) dessa organização internacional ao longo dos anos
- 4) quais são as forças/vantagens e fraquezas/desvantagens dessa organização internacional?
- 5) *qual (ou quais) teoria(s) de organizações internacionais explica(m) melhor a criação, existência e atuação dessa organização? Por que?*
- 6) eventuais contradições e/ou controvérsias em torno dessa organização internacional
- 7) *sua relevância nos dias de hoje e suas perspectivas para o futuro*

AVALIAÇÃO: o trabalho vale 30 pontos, sendo 15 para o quão bem as perguntas acima foram respondidas, 10 para a originalidade do argumento por trás das respostas às perguntas analíticas (perguntas em *itálico*), e 5 ao uso de referências bibliográficas.

LISTA DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

AIEA – Agência Internacional de Energia atômica – IAEA.org
Anistia Internacional (*Amnesty International*) – amnesty.org
ASEAN – Associação de Nações do Sudeste Asiático – ASEAN.org
BIRD – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) – worldbank.org
BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – infoBRICS.org/
CIJ – Corte Internacional de Justiça – ICJ-CIJ.org
CICV – Comitê Internacional da Cruz Vermelha – ICRC.org
CPI – Corte Penal Internacional – ICC-CPI.int
CSNU – Conselho de Segurança das Nações Unidas – UN.org/en/sc
FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – FAO.org
FMI – Fundo Monetário Internacional – IMF.org
G20 – Grupo dos 20 – G20.org
G7 – Grupo dos Sete – *sites variáveis dependendo da presidência pro tempore* [\[2021 / 2022\]](#)
Greenpeace – Greenpeace.org
IEA – Agência Internacional de Energia – IEA.org
IPCC – Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC.ch
IRENA – Agência Internacional de Energia Renovável – IRENA.org
MERCOSUL – Mercado Comum do Cone Sul – MERCOSUR.int

NAFTA – Área de Livre Comércio da América do Norte – NAFTAnow.org
 OCDE – Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OECD.org
 OEA – Organização dos Estados Americanos – OAS.org
 OIT – Organização Internacional do Trabalho – ILO.org
 OMC – Organização Mundial do Comércio – WTO.org
 OMI – Organização Marítima Internacional – IMO.org
 OMS – Organização Mundial da Saúde – WHO.int
 OPEP – Organização de Países Exportadores de Petróleo – OPEC.org
 OTAN – Organização do Tratado do Atlântico Norte – NATO.int [39 individuals](#)
 PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – UNDP.org
 TEDH – Tribunal Europeu dos Direitos Humanos – ECHR.COE.int
 UA – União Africana – AU.int
 UNASUL – União de Nações Sul-Americanas – UNASUR.int
 UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO.org
 UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF.org

BIBLIOGRAFIA: é essencial a leitura (e citação) de todas as fontes listadas na bibliografia sobre a instituição/regime internacional escolhida. Também é essencial visitar o site oficial dessa instituição/regime. Além disso – sobretudo se a bibliografia neste programa tiver fontes insuficientes sobre uma instituição/regime específica –, é recomendado buscar fontes adicionais em periódicos acadêmicos relevantes, principalmente no periódico *International Organization*, mas também *International Security*, *International Affairs* e outros periódicos científicos mencionados na bibliografia. Os periódicos podem ser acessados pelo Portal CAPES.

DATA DE ENTREGA: 2ª feira, dia 11 de julho de 2022 (ou antes disso), por e-mail.

7. CRONOGRAMA

Data	Tópico da Aula
2ª 18 abril	Apresentação do programa, divisão de grupos de trabalho
2ª 25 abril	Teorias de RI aplicadas às Organizações Internacionais
2ª 2 maio	Multilateralismo e governança global: atores e processos
2ª 9 maio	Organizações Intergovernamentais Globais: da Liga das Nações à ONU
2ª 16 maio	Segurança Coletiva: Conselho de Segurança da ONU
2ª 23 maio	Defesa Coletiva: OTAN
2ª 30 maio	Organizações e integração regional: UE, Mercosul, NAFTA, ASEAN, UA
2ª 6 junho	Governança Econômica: OMC, G7, OCDE, G20
2ª 13 junho	Governança Desenvolvimentista: FMI, Banco Mundial, PNUD
2ª 20 junho	Justiça e Direitos Humanos: Cortes e Tribunais Internacionais
2ª 27 junho	Cooperação Técnica: Saúde e Meio Ambiente: OMS, PNUMA/IPCC
2ª 4 julho	Governança Energética: OPEP, AIE, IRENA
2ª 11 julho	Sociedade Civil Global e ONGs Transnacionais [ENTREGA Trabalho Final]
2ª 18 julho	Apresentações dos Trabalhos Finais
2ª 25 julho	PROVA FINAL
2ª 1 agosto	RECUPERAÇÃO

8. BIBLIOGRAFIA

- ABBOT, Kenneth & Duncan SNIDAL (1998). "Why States Act through Formal International Organizations". *Journal of Conflict Resolution*, Vol. 42, No. 1, pp. 3-32.
- ABOUHARB, M. Rowdan & Davis CINGRANELLI (2006). "The Human Rights Effects of World Bank Structural Adjustment Lending, 1981-2000". *International Studies Quarterly*, Vol. 50, No. 2, pp. 233-262.
- BARNETT, Michael N. & Martha FINNEMORE (1999). "The Politics, Power, and Pathologies of International Organizations". *International Organization*, Vol. 53, No. 4, pp. 699-732.
- BARNETT, Michael & Martha FINNEMORE (2004). *Rules of the World: International Organizations in Global Politics*. Ithaca, NY: Cornell University Press.
- BIERMANN, Frank (2000). "The Case for a World Environment Organization". *Environment: Science and Policy for Sustainable Development*, Vol. 42, No. 9, pp. 22-31.
- CROWLEY, Meredith A. (2003). "An Introduction to the WTO and GATT". *Economic Perspectives*, 4Q/2003, pp. 42-57.
- DAVIS, Christina L. (2009). "Overlapping Institutions in Trade Policy". *Perspectives on Politics*, Vol. 7, No. 1, pp. 25-31.
- ETZIONI, Amitai (2007). "The Community Deficit". *Journal of Common Market Studies*, Vol. 45, No. 1, pp. 23-42.
- FOMERAND, Jacques (2007). *The A to Z of the United Nations*. Lanham: Scarecrow Press.
- GLASIUS, Marlies (2006). *The International Criminal Court: A global civil society achievement*. New York, NY: Routledge.
- GONÇALVES, Alcindo & José A. F. COSTA (2011). *Governança Global e Regimes Internacionais*. São Paulo: Almedina.
- GSTOHL, Sieglinde (2007). "Governance through government networks: The G8 and international organizations". *The Review of International Organizations*, Vol. 2, No. 1, pp. 1-37.
- HAGGARD, Stephan & Beth A. SIMMONS (1987). "Theories of international regimes". *International Organization* Vol. 41, No. 3, pp. 491-517.
- HASENCLEVER, Andreas, Peter MAYER, & Volker RITTBERGER (2000). "Integrating theories of international regimes". *Review of International Studies*, Vol. 26, No. 1, pp. 3-33.
- HERZ, Monica & Andrea Ribeiro Hoffman HERZ (2004). *Organizações Internacionais: história e práticas*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- HOFMANN, Stephanie C. (2009). "Overlapping Institutions in the Realm of International Security: The Case of NATO and ESDP". *Perspectives on Politics*, Vol. 7, No. 1, pp. 1-10.
- KAHLER, Miles (1992). "Multilateralism with Small and Large Numbers", *International Organization*, Vol. 46, No. 3, pp. 681-708.
- KALDOR, Mary (2003). "The Idea of Global Civil Society". *International Affairs*, Vol. 79, No. 3, pp. 583-593.
- KARNS, Margaret P., Karen A. MINGST & Kendall W. STILES (orgs.) (2015) *International Organizations: The Politics & Processes of Global Governance*, 3rd edition. Boulder, CO: Lynne Rienner Publishers.
- KECK, Margaret E. & Kathryn SIKKINK (1998). *Activists Beyond Borders: Advocacy Networks in International Politics*. Ithaca, NY: Cornell University Press.
- KELLEY, Judith (2007). "Who Keeps International Commitments and Why? The International Criminal Court and Bilateral Nonsurrender Agreements". *American Political Science Review*, Vol. 101, No. 3, pp. 573-589.
- KENNEDY, Paul (2007). *The Parliament of Man: The Past, Present, and Future of the United Nations*. New York, NY: Vintage.
- KEOHANE, Robert O. & Lisa L. MARTIN (1995). "The Promise of Institutional Theory". *International Security*. Vol. 20, No. 1, pp. 39-51.
- KUPCHAN, Charles & Clifford KUPCHAN (1995). "The Promise of Collective Security". *International Security*, Vol. 20, No. 1, pp. 52-61.
- KYDD, Andrew (2001). "Trust Building, Trust Breaking: The Dilemma of NATO Enlargement". *International Organization*, Vol. 55, No. 4, pp. 801-828.
- LAKE, David (2001). "Beyond Anarchy: The Importance of Security Institutions". *International Security*, Vol. 26, No. 1, pp. 129-160.
- MAYERFELD, Jamie (2003). "Who Shall Be Judge? The United States, the International Criminal Court, and the Global Enforcement of Human Rights", *Human Rights Quarterly*, Vol. 25, No. 1, pp. 93-129.

MEARSHEIMER, John (1994). "The False Promise of International Institutions". *International Security* Vol. 19, No. 3, pp. 5-49.

MILLER, Lynn (1999). "The Idea and the Reality of Collective Security". *Global Governance*, Vol. 5, No. 3, pp. 303-332.

NAJAM, Adil (2003). "The Case Against a New International Environmental Organization". *Global Governance*, Vol. 9, No. 3, pp. 367-384.

NEUMAYER, Eric (2005). "Do International Human Rights Treaties Improve Respect For Human Rights?". *Journal of Conflict Resolution*, Vol. 49, No. 6, pp. 925-953.

PAYNE, Anthony (2008). "The G8 in a Changing Global Economic Order". *International Affairs*, Vol. 84, No. 3, pp. 519-533.

PEVEHOUSE, Jon C. (2002). "With a Little Help from My Friends? Regional Organizations and the Consolidation of Democracy". *American Journal of Political Science*, Vol. 46, No. 3, pp. 611-626.

REITER, Dan (2001). "Why NATO Enlargement Does Not Spread Democracy". *International Security*, Vol. 25, No. 4, pp. 41-67.

SENDING, Ole J. & Iver B. NEUMANN (2006). "Governance to Governmentality: Analyzing NGOs, States, and Power". *International Studies Quarterly*, Vol. 50, No. 3, pp. 651-672.

SEITENFUS, Ricardo (2005). *Manual das Organizações Internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado.

SIMMONS, Beth A. & Richard H STEINBERG (orgs.) (2006). *International Law and International Relations*. Cambridge: Cambridge University Press.

STONE, Randall W. (2008). "The Scope of IMF Conditionality". *International Organization*, Vol. 62, No. 4, pp. 589-620.

TALLBERG, Jonas, Thomas SOMMERER, Theresa SQUATRITO & Christer JONSSON (2014). "Explaining the Transnational Design of International Organizations". *International Organization*, Vol. 68, No. 4, pp. 741-774.

THACKER, Storm C. (1999). "The High Politics of IMF Lending". *World Politics*, Vol. 52, pp. 38-75.

THAKUR, Ramesh (2006). *The United Nations, Peace and Security*. Cambridge: Cambridge University Press.

THAROOR, Shashi (2011). "Security Council Reform: Past, Present, and Future". *Ethics and International Affairs*, Vol. 25, No. 4, pp. 397-406.

VOETEN, Erik (2000). "Clashes in the Assembly". *International Organization*, Vol. 54, No. 2, pp. 185-215.

VOETEN, Erik (2005). "The Political Origins of the UN Security Council's Ability to Legitimize the Use of Force". *International Organization*, Vol. 59 No. 3, pp. 527-557.

WALLANDER, Celeste A. (2000). "Institutional Assets and Adaptability: NATO After the Cold War". *International Organization*, Vol. 54, No. 4, pp. 705-735.

WOODS, Ngaire (2001). "Making the IMF and the World Bank More Accountable". *International Affairs*, Vol. 77, No. 1, pp. 83-100.

WOODS, Ngaire (2006). *The Globalizers: The IMF, the World Bank, and Their Borrowers*. Ithaca, NY: Cornell University Press.

YOUNG, Oran R. (2008). "The Architecture of Global Environmental Governance: Bringing Science to Bear on Policy". *Global Environmental Politics*, Vol. 8, No. 1, pp. 14-32.

YOUDE, Jeremy (2012). *Global Health Governance*. Polity Press.